

Numero vinte e um -
Moyses
Maez ammentados de meiz d'abril de anno de mil novecentos e dois, lavri o
renta e dito

Na Secretaria d'esta Administracao do bairro oriental do Porto, rua de Dom Pedro numero 132, pelas duas horas da tarde de dia que-
tos de meiz d'abril de anno de mil novecentos e dois, lavri o
Assento de nascimento de uma pessoa do sexo masculino, nascida na rua da Alegria, freguesia de Bomfim, d'este bairro, pelas sete horas da manha de dia seis de meares de mil novecentos e dois, a qual se ha de chamar Moyses, filho legitimo, primario de nome e terceiro de matronomia, de Serafim Noqueira, casado, ser-
ralheiro, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Villa Nova de Gaia, e de Engracia Rosa, casada, de profissao domestica, natural da freguesia de Rabinhada, concelho de Felgueiras, ambos moradores na rua de Santa da Alegria; actopatama de Ricardo Antonio Noqueira e de Maria Julia de Jesus, ja fallecidos, e maternos de Joaquim de Silva, casado, trabalhador, natural da freguesia de Lomba, concelho de Felgueiras e morador na rua de Santa Catharina, d'este bairro, e de Josefa Rosa, casada, vendidura ambulante, natural da freguesia de Torrado, concelho de Felgueiras, e morador na rua de Visconde de Setubal, tambem d'este bairro. Foram testemunhas Antonio Joaquim de Barros, casado, empregado publico, natural da freguesia de São Salvador de Tangil, concelho de Moimim, e morador na rua de Estaca, freguesia de Campolide, e Camillo Antonio da Silva, casado, trabalhador, natural da freguesia de Figueiredo das Donas, concelho de Vouzella, e morador na rua de Visconde de Bobeda, freguesia de Bomfim, ambos d'este bairro, os quaes se sabem os proprios.

E para constar lavri, em duplicado, este assento que, depois de ser lido e conhecido perante o par de clarante, Serafim Noqueira, e as testemunhas, foi por todos assentado.

Era ut supra
O Juiz

Sinops

Opae declarante
 Seraphim Noqueira
 As testemunhas
 Antonio Joaquim de Barros
 Comilho Antonio da Silva
 O Administrador do bairro
 Henrique Cav. Jalles

Numero vinte e dois.
 Emilio
 Naes numero ro trezentos quarenta e nove.

Na Secretaria d'esta Administracao do bairro oriental do Porto, rua de Dom Pedro numero 132. pelas duas horas da tarde do dia sete do mes de abril do anno de mil novecentos e dois, lavrei o Assento de nascimento de uma pessoa do sexo masculino, nascida na rua de Montebello freguesia do Bomfim, d'este bairro, pelas Sove horas e meia da tarde do dia dez de marzo do anno de mil novecentos e dois, a qual se ha de chamar "Emilio" filho illegitimo de Julio Gabriel Ferreira, tecelao, e de Zulmira Anselmo, de profissao costureira, solteiros, naturaes de freguesia do Bomfim d'este bairro, e moradores na mencionada rua de Montebello; e do paterno de Bernardo Ferreira, casado, tecelao, natural da freguesia de Villa Chã de Canqueiros, Concelho de Mondim da Beira, e de Emilia Pinto de Silva, casada, de profissao domestica, natural da freguesia de São Christovão de Lafanuda, Concelho de Villa Nova de Gaia, ambos moradores na rua das Eirichas, dita freguesia do Bomfim, e materno de Joze Aquilino Rodrigues, ja fallecido, e de Maria Rosa de Jesus, viuva, de profissao domestica, natural da freguesia da Arrifana, Concelho de Villa da Feira, e moradores na travessa da rua de Montebello, freguesia do Bomfim.

Foram testemunhas Joaquin Luiz Ferreira Pacheco, casado, tanqueiro, natural da freguesia de Cortegaca, Concelho de Ovar, e morador na rua da Corticeira, freguesia da Sé, d'este bairro, e Antonio Joze Ferreira da Silva, casado, empregado publico, natural da freguesia do